

O presente trabalho faz parte do Projeto de Pesquisa USOS DO TERRITÓRIO E POLÍTICAS TERRITORIAIS CONTEMPORÂNEAS: CENÁRIOS NO BRASIL/MERCOSUL E UNIÃO EUROPÉIA 1. Este trabalho tem por objetivo no seu estágio atual analisar as políticas territoriais empregadas pelo Brasil em relação aos seus vizinhos, especificamente seus parceiros no âmbito do MERCOSUL e membros associados. Esta comunicação diz respeito ao emprego de técnicas de cartografia para diagnósticos territoriais. A metodologia de análise empregada consiste na verificação de tabelas formuladas pelos institutos nacionais de estatística do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Chile. Na primeira fase do projeto estão sendo coletados dados referentes à população brasileira, em suas 558 microrregiões geográficas, para tanto estão sendo considerados os censos de 1991, 2000 e 2010. Para os demais membros do MERCOSUL e parceiros associados, a escala de análise consiste em base de nível três também, onde se dá a divisão regional organizada na seguinte nomenclatura para cada um dos respectivos países: Argentina, Províncias ou Partidos, Paraguai, Departamentos, Chile, Províncias, Bolívia, Províncias e por fim, Uruguai, Departamentos. Para esta análise dividiu-se a população em diferentes faixas etárias para poder ser realizado um diagnóstico territorial mais minucioso do deslocamento da população economicamente ativa, primeiro fenômeno a ser analisado e posteriormente, uma análise dos fenômenos conseqüentes deste processo. A partir destes levantamentos mais detalhados das classes etárias da população brasileira, principalmente em sua faixa de fronteira, torna-se possível formular um banco de dados e a construção de mapas temáticos relativos ao comportamento das populações em ambos os lados da fronteira. Estas análises permitirão aos Estados Nacionais fronteiriços formularem planos de desenvolvimento para as zonas de fronteira em parceria. Projetos de desenvolvimento regional já ocorrem no Brasil como o PNDR (Programa Nacional de Desenvolvimento Regional) promovido pelo Ministério da Integração Nacional, projeto este, que visa dinamizar regiões do Brasil com baixo dinamismo econômico-social. Fornecer subsídios teóricos aos Estados Nacionais que são membros do MERCOSUL faz-se extremamente necessário para consolidar cada vez mais o diálogo e a integração regional na América do Sul, visando o desenvolvimento econômico – social conjunto de todo o bloco.